

ANEXO A - Roteiro de entrevista

I. Dados da Pesquisa

Questionário destinado aos participantes do Ginásio Cristo Rei (ex-aluno e padre, funcionários)

II. Dados do Depoente

Nome Completo_____

Local e Data de Nascimento_____

Endereço_____

Doc. De Identidade_____

Profissões Anteriores:_____

Profissão Atual_____

III. Dados dos Contatos

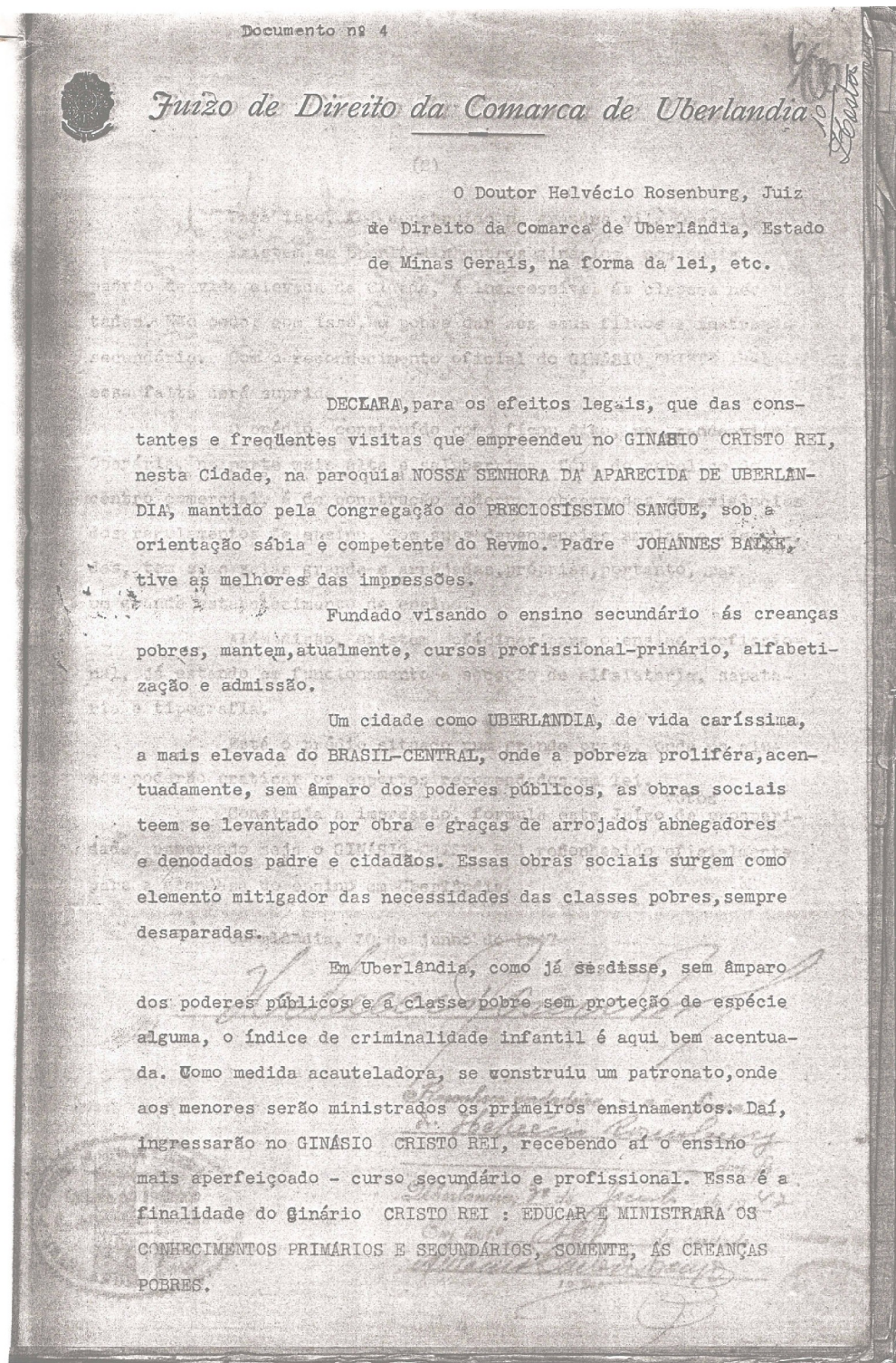
Forma de Contato:_____

Local e Data do Contato_____

1. Qual o período em que você permaneceu na Igreja ou no Ginásio Profissional Cristo Rei em Uberlândia?
2. Gostava de trabalhar/ou estudar nesta Instituição?
3. Estudava no ginásio somente crianças menos favorecidas?
4. Quais as normas que o professor deveria seguir em termos de posturas?
5. Qual era o sistema do uso de uniformes de mestres do Ginásio Profissional Cristo Rei?
6. Qual era o tratamento reservado para os alunos carentes? O que eles deveriam fazer para ter acesso à educação no Ginásio?
7. Quais as festividades importantes do Ginásio?
8. Quais as atividades esportivas praticadas no Ginásio?
9. Quais os cursos profissionalizantes eram oferecidos pela escola e qual o comprometimento dos alunos nesses cursos?
10. Que importância tinha os Oratórios Festivos?
11. Você se lembra de como foram feitas a doação para a construção do Ginásio Profissional Cristo Rei?

12. O que funcionava no novo prédio construído no B.Santa Monica: um seminário ou o ginásio?
13. O que foi feito desse prédio com o encerramento do Ginásio Profissional Cristo Rei?
14. A quem pertencia o prédio ao lado da Igreja N.S. Aparecida onde funcionava o Ginásio?
15. Como se deu o processo de encerramento do Ginásio Profissional Cristo Rei? Em que ano aconteceu?

ANEXO B – Documento do Juiz da Comarca de Uberlândia



Juízo de Direito da Comarca de Uberlândia

(2)

Para isso, foi construído na grande vila Operária.

Existem em Uberlândia outros ginásios, nos quais, pelo padrão de vida elevada da Cidade, é inacessível às classes necessitadas. Não pode, com isso, o pobre dar aos seus filhos a instrução secundária. Com o reconhecimento oficial do GINÁSIO CRISTO -REI essa falta será suprida.

O prédio, construído como ficou dito, na grande vila Operária, na parte mais alta e saluberrima, fóra do reboliço do centro comercial, é de construção moderna, observadas as exigências dos regulamentos de ensino. Com suas dependências amplas e adequadas, tem suas salas grande e arrejadas, próprias, portanto, para um grande estabelecimento de ensino.

Além disso, existem oficinas para o ensino profissional, já estando em funcionamento a secção de alfaiataria, sapataria e tipografia.

Está o prédio situado num grande praça, onde os alunos poderão praticar os esportes recomendados em lei.

Consignada a impressão, formula este Juízo de prosperidade, esperando seja o GINÁSIO CRISTO REI reconhecido oficialmente para a grandeza do ensino em Uberlândia.

Uberlândia, 30 de junho de 1947

Hebeceia Rosemberg

Reconheço verdadeira - a - firma -

D. Hebeceia Rosemberg

Uberlândia, 30 de junho de 1947

Em test.º *Antônio Carlos Bauer* da verdade

Antônio Carlos Bauer



ANEXO C – Relatório Anual de 1970

D E C L A R A Ç Ã O

É dever da diretoria do Ginásio Cristo Rei, de Uberlândia, se bem que já o fizera oficiando à sra. d. Isabel Bueno, cientificar à Inspetoria Seccional de Ensino Secundário de Uberaba, mais uma vez, que este Ginásio suspendeu por todo este ano de 1970, as suas atividades escolares pelos motivos seguintes:

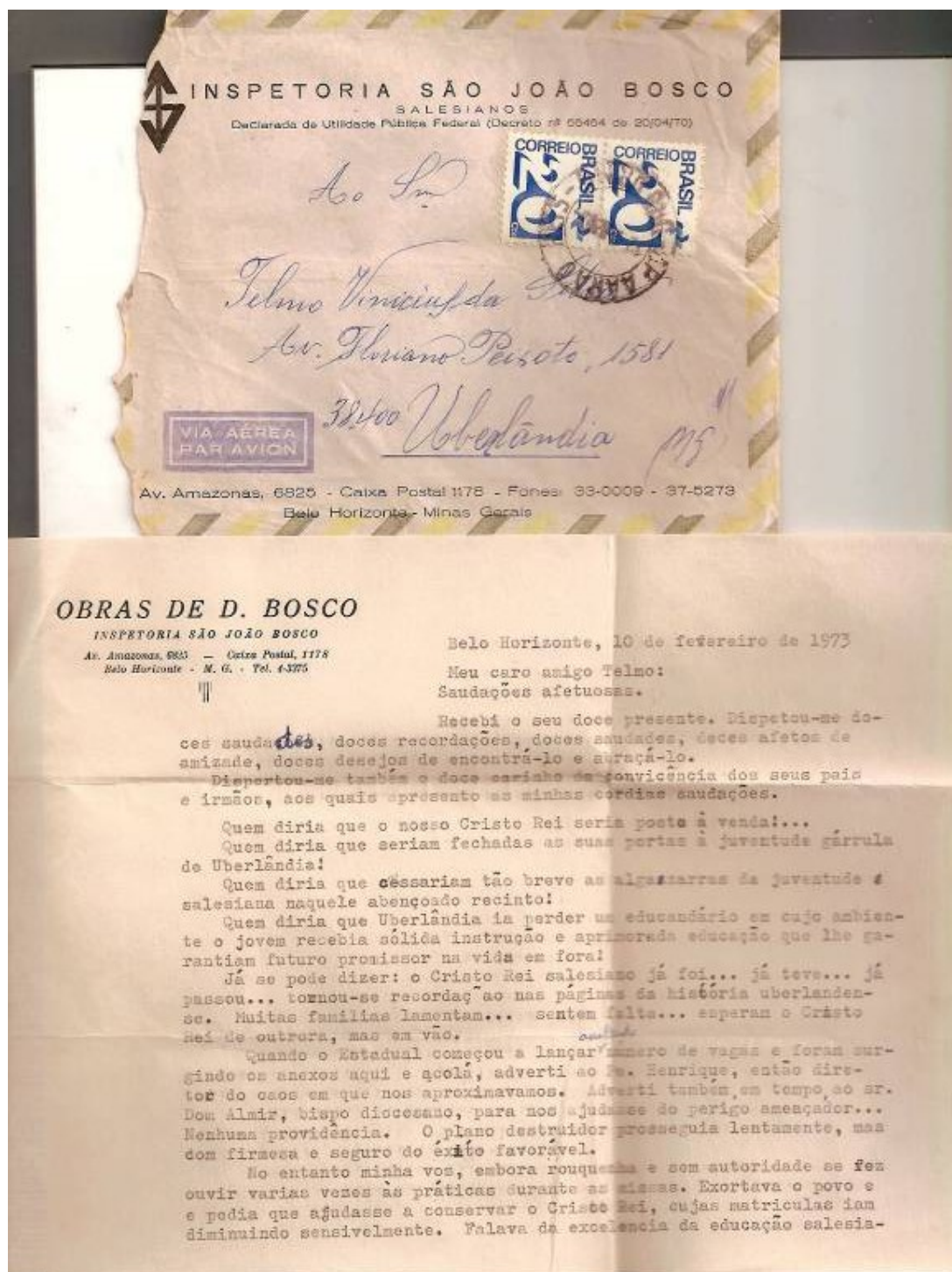
- 1 - O Colégio Estadual e os seus cinco anexos, recentemente instalados, receberam considerável número de alunos, prejudicando sensivelmente o funcionamento dos educandários particulares.
- 2 - Forçoso foi, em vista deste acontecimento inédito nesta cidade, suspender o funcionamento do curso ginasial, por este ano letivo, porque os alunos matriculados, matematicamente calculados, não seriam suficientes para o equilíbrio financeiro entre ativo e passivo.
- 3 - Oportunamente foram expedidas guias de transferência para que, livremente, os alunos procurassem outras escolas.
- 4 - Espera-se passar esta onda de incompreensão e de desvalorização desta casa de educação pautada nos moldes da pedagogia -- "O sistema preventivo" -- do grande pedagogo do século passado, São João Bosco, fundador da Congregação Salesiana, de cuja pertença é este ginásio.

Oxalá, no próximo 1971, haja possibilidade de se reabrirem estas benfazejas portas a fim de retomar o ritmo educacional em prol da juventude uberlandense que carece, mais que nunca, de amparo, de guia, de luz, para que não pereça no torvelinho da moderna sociedade.

Uberlândia 7 de abril de 1970.

Isabel Bueno
 pelo H. MARCOS BUENO DE CARVALHO
 Diretor - 1970

ANEXO D- Correspondência de Pe. Agenor Pontes



OBRAS DE D. BOSCO

INSPETORIA SÃO JOÃO BOSCO

Av. Amazonas, 5825 - Caixa Postal, 1178
Belo Horizonte - M. G. - Tel. 4-3975

na, da esmerada instrução que ministravam aos alunos a fim de que tivessem boas bases para prosseguirem os estudos superiores. Refutava acusações que faziam: "os salesianos não sabem ensinar, só ensinam a rezar!... Dizem- do bons professores são aqueles que concluem apenas o científico e e com dificuldade por meio de um exame de suficiência obtém licença para lecionar, ao passo que os salesianos que por cerca de 18 anos de estudos especializados para instruir e educar a juventude, são ignorantes, não sabem ensinar. Enquanto as orações dava a conhecer que as orações que os alunos rezavam diariamente não passavam de dois minutos. Não faltava porém o bom-dia, palestra de cerca de cinco minutos, cujos temas eram de formação social, patriótica, familiar, religiosa, colegial, de bons tratos, civilidade, etc. Nenhum outro collegio da cidade fazia o que faziam os salesianos em favor dos seus alunos. Apesar de tudo isto não foi reconhecido digno de qualquer esforço por parte da maioria para sustentar o unico collegio católico dirigido por Padres na cidade.

Com sangue frio, consciente, sem pretender prognosticar outras ruínas ou quedas, advertia também: se o Cristo Rei se fechar não ficará ileso a Paróquia... E isto o Pe. Euler teve ocasião de falar recentemente. Então é que se fará sentir a ação dos educadores salesianos... As lagrimas serão tardias...

Eu acompanhei a obra salesiana em Uberlândia desde o seu nascimento. Conheço bem e muito bem a sua história no berço, no crescimento e na sua morte. Talvez seja o salesiano que mais conheça essa história.

Ainda mais: por causa de Uberlândia perdemos ótima oportunidade da fundação de um collegio em Uberaba, em amplo terreno, ótimas condições. E o Trângulo privar-se-á da ação salesiana...

Já estou demasiadamente longo. Ciau. Saudações aos seus caros. Um abraço, não tão doce como o seu, do seu amigo

R. Aguiar Vieira Pontes

Remetente:

Endereço:

R. Aguiar Vieira Pontes
Av. Amazonas 5.825 Caixa Postal 1178
30000 Belo Horizonte

116

ANEXO E- Correspondência de Inspetor Francisco Palma



Exmº Sr. Diretor da Divisão de Ensino Secundário

Saudações .

Se remeter-vos a segunda relatório do Ginásio Cristo Rei de Uberlândia-estado de Minas Gerais presta-vos as informações seguintes:

O Ginásio Cristo Rei de Uberlândia foi fundado pelo esforço sacerdotal e axial do educador padre Johannes Balke, ilustre pároco de Uberlândia, como obra social em auxílio à sociedade, em idêntico espírito e menos favorecida na sorte. Apesar da ingente e abnegada obra realizada pelo sacerdote, não foi possível prosseguir a marcha admirável e idealizada, devido à exiguidade das fontes de renda e auxílio que viessem em apoio e ajuda a tão avultados planos em prol da instrução pública. Contudo, para consolidar as iniciativas tão benéficas e oportunas, os Órgãos do Bispado de Uberaba, e homem a homem com a Administração e Governo Municipais, de Uberlândia, criaram as bases necessárias para organização de um notável Educandário e Estabelecimento, com Internato e Externato, com capacidade para 1500 alunos. Ante a monta e grandza da obra tão vasta, patriótica e palpitante, as referidas entidades acima lançaram seus olhos para a conhecida congregação de Ensino dos Padres Salesianos de D. Bessa, que, no momento seriam as indicadas para impregnar tão gigantesca e nacional.

Atendendo ao convite, incumbiram-se os padres salesianos da organização e já apresentaram diretrizes urgentes e necessárias para a imediata execução do alevantado plano.

Diante da imprescindível transferência pela qual o prédio e pavilhão do estabelecimento têm de passar, julga o seu atual diretor necessário dispor de pequeno número de alunos da 1ª série, única classe existente, percuante, autogrande-lhas a devida transferência, para ginásios e estabelecimentos locais congêneres, fazendo esta comunicação oficial a este Departamento, da qual se tem a certeza de ser executada, julga ter cumprido com seu dever.

Com as protestos de elevada estima e consideração subscreve respeitosamente

Francisco de Palma Souza, Inspetor Federal

Julho/1948

ANEXO F- Livro de matrículas alunos internos 1947

matricula dos alunos do Instituto Ant. R. Internos																		
Número da Matrícula	Número da ordem no grão	NOMES	IDADES			NATURALIDADE	FILIAÇÃO	Profissão e nacionalidade do pai	RESIDÊNCIA	ÉPOCAS DAS INSCRIÇÕES						ELIMINAÇÃO		
			Dia	Mês	Ano					Na matrícula primitiva	Na matrícula do ano letivo		Ano do Curso	Data		C		
										Dia	Mês	Ano	Dia	Mês	Ano			
1	1936	Luiz Fuzaga Biani	6	Abri	1936	Brasileiro	Pinto Eugenio Biani		Quart. dos Leões				15	Setembro	1947			
2		José Benedito Biani	26	Junho	1939	Brasileiro	Benedito Camilo Biani		Em Albergada: Rua Santos Dumont, 212				15	Setembro	1947			
3		Nilton Curado	5	Julho	1935	Brasileiro	Antônio Curado		Rua: Praça de				15	Setembro	1947			
4		Leandro Franco	24	Setembro	1933	Brasileiro	Luiz Paulo Franco		Quil. 118				15	Setembro	1947			
5		Mário Franco	4	Maio	1937	Brasileiro	Alcides Franco		Quil. 118				15	Setembro	1947			
6		Luiz Dias de Araújo	20	Julho	1940	Brasileiro	Responsável: Exatidão		Quil. 118				15	Setembro	1947			
7		Valter Araújo	13	Agosto	1936	Brasileiro	Francisco Manoel de Araújo		Quil. 118				15	Setembro	1947			
8		Américo Martins da Silva	7	Março	1939	Brasileiro	João Batista da Silva		Quil. 118				15	Setembro	1947			
9		Odete Ruy	16	Setembro	1932	Brasileiro	Maria Estelita Ruy		Quil. 118				15	Setembro	1947			
10		Enio de Souza	24	Agosto	1935	Brasileiro	Maria de Souza		Quil. 118				15	Setembro	1947			

3

Matricula d alun

Ordem	Número de ordem no grupo	NOMES	IDADES			NATURALIDADE	FILIAÇÃO	Profissão e nacionalidade do pai
			Dia	Mês	Ano			
		Nilo Loup Pereira	21	Junho	1931	Paraguai	João Loup Pereira	Conselheiro
		Carlos Augusto dos Santos	15	Agosto	1932	Maranhão	Carlos Santos	Presbítero
		José Amargoso	12	Março	1933	Paraguai	Antônio Santos	Presbítero
		Alvaro Vidal da Silva	10	Agosto	1934	Paraguai	Alvaro Vidal da Silva	Presbítero
5		Roberto Camargo	18	Dezembro	1934	Paraguai	Roberto Camargo	Presbítero
6		João Paulo dos Santos	1	Março	1935	Paraguai	João Paulo dos Santos	Presbítero
		Alvaro Luiz Alves	15	Junho	1935	Paraguai	Alvaro Luiz Alves	Presbítero
17		João	26	Abril	1936	Paraguai	João	Presbítero
18		João Antonio Fagundes	11	Set.	1940	Paraguai	João Antonio Fagundes	Industrial
29		João de Tarso de Almeida	20	Agosto	1938	Paraguai	João de Tarso de Almeida	Presbítero

d

RESIDÊNCIA	ÉPOCAS DAS INSCRIÇÕES						Ano do Curso	ELIMINAÇÃO				Matr. de exame	Observações			
	1ª matrícula definitiva			2ª matrícula de ano letivo				Datas								
	Dia	Mês	Ano	Dia	Mês	Ano		Dia	Mês	Ano	Causas					
Rua H. de Almeida nº 43				20	Março	1947	2º						Interno Principais.			
Rua H. de Almeida nº 49				28	Março	1947	2º						Seminaristas Principais.			
Rua H. de Almeida nº 52				7	Abri	1947	2º						Interno Principais.			
Rua H. de Almeida				15	Abri	1947							Interno			
Joatuba				12	Abri	1947							Interno			
Joatuba				12	Abri	1947							Interno			
Rua B. Guimarães no. 288				28	Abri	1947							Interno			
Joatuba				2	Maio	1947							Interno			
Rua Vaccaro Costa				15	Julho	1947							Seminaristas			
Rua Vaccaro Costa				15	Julho	1947							Interno Princ. observas e en			

ANEXO G- Estatuto Ginásio Cristo Rei

Documento nº 8

GINÁSIO "CRISTO REI" DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA APARECIDA DE UBERLÂNDIA-MINAS

Estatutos do Ginásio "Cristo Rei"

Dos fins do Ginásio, sua administração e outras disposições.

Art. 1- Fica fundado na Escola Profissional "Cristo Rei" da Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Uberlândia o Curso Ginásial para o ensino de alunos pobres ou filhos operários.

Art. 2- O seu objetivo é aperfeiçoar o ensino elementar, lançando uma base sólida para o ensino técnico-profissional, agrícola, industrial e comercial.

Art. 3- O Ginásio "Cristo Rei" constitui patrimônio da Escola Profissional Cristo Rei da Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Uberlândia-Minas Gerais.

Art. 4- O Ginásio "Cristo Rei" é constituído por uma congregação de professores religiosos e católicos, nomeados pelo vigário religioso da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e administrado por uma Diretoria composta de um Diretor, Assistente Disciplinar, Secretário e Tesoureiro.

Art. 5- O Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida é sempre o Diretor do Ginásio "Cristo Rei".

Art. 6- O Ginásio "Cristo Rei" se regerá por seus estatutos e seu regulamento interno e nos casos omissos pela sua Diretoria.

Art. 7- O aluno ao matricular-se neste estabelecimento de ensino fica obrigado a respeitar e cumprir o presente regulamento.

Art. 8- O Ginásio "Cristo Rei" espera dos seus alunos o fiel cumprimento do seu regulamento interno, aplicação aos estudos e máximo respeito aos mestres religiosos e professores.

Art. 9- Será concedido ensino gratuito aos alunos reconhecidos pobres e merecedores, sendo responsáveis pelos gastos pessoais e extraordinários.

Uberlândia, 10 de Julho de 1947



P. João Maria Baldo Diretor

ANEXO H - Regulamento Interno do Ginásio Cristo Rei- 1947

Documento nº 8

11/5
Banks

GINÁSIO "CRISTO REI" DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA DE UBERLÂNDIA-MINAS

Regulamento Interno

- 1-Início das aulas, férias e feriados do Ginásio Cristo Rei obedecem às normas dadas pelo Departamento do Ensino Secundário do Ministério de Educação e Saúde.
- 2- Os alunos entram das 11,30 até às 12 horas e saem às 17 horas.
- 3- As quintas-feiras, as aulas funcionarão até às 14,15 hs.
- 4- Não se admitem entradas fóra da hora regulamentar.
- 5- Todo aluno deve frequentar as aulas, devidamente uniformizado.
- 6- O uniforme diário, adotado pelo Ginásio, é o kaki com modelo fornecido pela alfaiateria da Escola Profissional.
- 7- O uniforme obrigatório nos dias de festas do Ginásio e para as grandes solenidades nacionais e religiosas é branco e do feitio do uniforme kaki, bonet branco e botões dourados.
- 8- Todo aluno deve ser azeado no vestir.
- 9- É terminantemente proibido o uso de linguagem obscena e nomes injuriosos.
- 10- Durante o tempo das aulas, a nenhum aluno é permitido ausentar-se do estabelecimento, sem expressa licença do Diretor.
- 11- Quando por qualquer motivo, algum aluno faltar às aulas ou chegar tarde, o mesmo deve apresentar ao Diretor uma justificação escrita e assinada pelos pais ou responsáveis.
- 12- O aluno que danificar o prédio, móveis, utensílios etc. do Ginásio, deverá pagar integralmente os prejuízos causados.
- 13- A insubordinação à disciplina interna do Ginásio, frequência irregular às aulas, costumes e atos prejudiciais à moral, são faltas puníveis de expulsão do aluno culpado.
- 14- O estudo da Religião Católica e a assistência à Santa Missa aos domingos e dias de festas são obrigatórios.
- 15- O Ginásio "Cristo Rei" da Paróquia Na. Sa. Aparecida estabeleceu o uso de emblema do estabelecimento que é fornecido pela Secretária ao aluno, por preço modico.

Uberlândia, 10 de Julho de 1947



D. Johannes Banks

D. Johannes Banks Diretor

ANEXO I- Circular do Monsenhor Eduardo Santos - 1950

Uberlândia, 9 de fevereiro de 1950

À
DIRETORIA DO ENSINO SECUNDÁRIO
RIO DE JANEIRO

Estando o GINÁSIO DA ESCOLA PROFISSIONAL CRISTO F. desta Cidade, situado no bairro operário, querendo jovens o trabalhar durante o dia e estudar à noite, a Diretoria deste estabelecimento de Ensino se dirige à Diretoria de Ensino Secundário pedindo autorização para o funcionamento noturno do referido ainda no primeiro semestre do corrente ano.

Pede também autorização para mudar o nome de GINÁSIO ESCOLA PROFISSIONAL CRISTO REI para GINÁSIO CRISTO REI.

Comunica à Diretoria do Ensino Secundário que o r do Ginásio, tendo deixado de funcionar desde o segundo semest 1948 por motivo de reforma do prédio, volta funcionar normal a partir de 1 de março do corrente ano, sob a direção de Mons duardo Antônio dos Santos, nomeado pelo Exmo. Sr. Bispo de U D. Alexandre Gonçalves do Amaral, conforme os Estatutos do Gi

Atenciosas saudações.

Mons. Eduardo Antônio dos Santos
Mons. Eduardo Antônio dos Santos
Diretor

À
DIRETORIA DO ENSINO SECUNDÁRIO do
MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
RIO DE JANEIRO

ANEXO J- Foto desfile 1959.



ANEXO K - Foto encerramento escolar 1959.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.